

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO JOÃO DOS PATOS
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

ALAN MACEDO SANDES

**A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL NA CIDADE DE SÃO JOÃO DOS PATOS-MA**

São João dos Patos-Maranhão

2024

ALAN MACEDO SANDES

**A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL NA CIDADE DE SÃO JOÃO DOS PATOS-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade Artigo ao Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão - Campus São João dos Patos, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Educação Física.

Linha de Pesquisa: Educação Física Escolar Especial/Inclusiva

Orientador(a): Profa. MESTRANDA
FABIANA DE ANDRADE FERREIRA
VASCONCELOS

São João dos Patos - Maranhão

2024

Ficha Catalográfica

Sandes, Alan Macedo.

A participação de alunos com deficiência nas aulas de educação física: concepção dos professores do ensino fundamental na cidade de São João dos Patos - MA ./ Alan Macedo Sandes. – São João dos Patos (MA), 2025.

38p.

Artigo Científico (Curso de Educação Física Licenciatura) Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Campus São João dos Patos (MA),2025.

Orientador: Prof. Esp. Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos.

1. Educação Física Adaptada. 2. Professores. 3. Alunos com deficiência. 4. Escola. I.Título.
CDU:613.71:373.3(812.1)

CDU: 796.42:373.3(812.1)


ALAN MACEDO SANDES

**A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL NA CIDADE DE SÃO JOÃO DOS PATOS-MA**


Trabalho de Conclusão do Curso
apresentado junto ao curso de Educação Física
Licenciatura da Universidade Estadual do
Maranhão – UEMA, Campus São João dos Patos
para obtenção de grau em Educação Física
Licenciatura.

Aprovado em: 09/01/2025


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **FABIANA DE ANDRADE FERREIRA VASCONCELO:**
Data: 17/01/2025 11:41:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a. MESTRANDA FABIANA DE ANDRADE FERREIRA VASCONCELO
MESTRANDA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Prof.^a. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Documento assinado digitalmente
 **DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES**
Data: 20/01/2025 14:44:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

DÂNGELA BEZERRA DE SENA BORGES
ESPECIALISTA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PROFESSORA

Documento assinado digitalmente
 **VANESSA LIMA NOLETO**
Data: 20/01/2025 10:45:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

VANESSA LIMA NÔLETO
ESPECIALISTA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PROFESSORA

Dedicatória

Dedico esse trabalho para meus pais, minha irmã e toda a minha família por estar sempre ao meu lado, dedico também a Prof.^a Fabiana de Andrade por me ajudar desde o início nessa caminhada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por me dá saúde para chegar até aqui e ter dado força para desistir. Gostaria também de agradecer aos meus pais, M^a da Natividade e Francisco Maciel por sempre estarem ao meu lado, estar sempre apoiando minhas decisões e por terem feito me tornar a pessoa que sou hoje, além de terem feito de tudo para que eu pudesse chegar aqui nesse momento. Amo vocês do fundo do meu coração e obrigado por tudo.

Gostaria de agradecer também minha irmã Adriely Macedo que desde o início foi minha companheira e topou estar comigo nesse novo desafio. Obrigado por estar sempre ao meu. Agradeço minha família por sempre acreditarem que eu conseguir, em especial as minhas tias que são como mães para mim.

Gostaria de agradecer a professora Fabiana de Andrade por ter me orientado, dedicado e apoiado e por sempre me ajudar quando mais precisei e cobrado sempre que foi preciso.

Agradecer também a Universidade Estadual do Maranhão por proporcionar ter a oportunidade de poder estar vivendo um momento especial como esse, gostaria de agradecer todos os professores pelos ensinamentos e pela dedicação

Por fim gostaria de agradecer aos meus pude fazer ao longo desse percurso acadêmico, e em especial: Miriã, Micheli, Daryan e, Ingrid, Leticia, Tarcilia, Lucas, Igor obrigado por tornar essa jornada ainda mais leve. Agradecer também os amigos de São Domingos do Azeitão galera desde o ensino fundamental.

Epígrafe

“O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.”

Salmos 23

RESUMO

A inclusão de alunos com deficiência nas escolas regulares ainda é um desafio para professores, especialmente pela insegurança gerada pela precária formação profissional e falta de estrutura de apoio. A legislação brasileira propõe a inserção de alunos com deficiência em escolas regulares. O objetivo do estudo é investigar a inclusão dos alunos com algum tipo de deficiência nas aulas de educação física escolar de São João dos Patos- MA, esse estudo foi realizado com 6 professores de educação física escolar da rede municipal de ensino, onde foi aplicado questionário com perguntas abertas e fechadas e os dados coletados na pesquisa foram analisados e observados e tabulados por meio de gráficos e tabelas de acordo com as respostas obtidas nos questionários. A justificativa em investigar surgiu das minhas experiências vividas durante estágio e trabalhos realizados em escolas e das discursões ao longo dos anos a respeito da inclusão desses alunos deficientes na educação física escolar, os benefícios dessa pesquisa são as contribuições para a comunidade em geral, pois os resultados podem trazer direcionamentos, incentivar e difundir conhecimentos e possibilidades de novas opções metodológicas e possibilidades de ressignificação de metodologias pedagógicas utilizadas pelos professores tornando seu trabalho ainda mais eficaz. Conclui-se que os professores sentem dificuldades em trabalhar com alunos que possuem algum tipo de deficiência, seja elas de cunho em estrutural das escolas, e seja porque não possuem a devida capacitação trabalhar com esses alunos. Diante disso cabe aos professores buscarem cursos de formação continuada na área da educação física inclusiva, cabe aos gestores ofertarem o máximo de suporte ao professor através de materiais adequados, parte estrutural das escolas e através de serviços de apoio.

Palavras-chave: Educação Física Adaptada, Professores, alunos com deficiência, escola.

ABSTRACT

The inclusion of students with disabilities in regular schools is still a challenge for teachers, especially due to the insecurity generated by precarious professional training and lack of support structure. Brazilian legislation proposes the inclusion of students with disabilities in regular schools. The objective of the study is to investigate the inclusion of students with some type of disability in school physical education classes in São João dos Patos-MA, this study was carried out with 6 school physical education teachers from the municipal school network, where a questionnaire with open and closed questions was applied and the data collected in the research were analyzed and observed, and tabulated by means of graphs and tables according to the answers obtained in the questionnaires. The justification for investigating arose from my experiences lived during internship and work carried out in schools and from discussions over the years about the inclusion of these disabled students in school physical education, the benefits of this research are the contributions to the community in general, as the results can bring directions, encourage and disseminate knowledge and possibilities of new methodological options and possibilities of resignification of methodologies pedagogical practices used by teachers, making their work even more effective. It is concluded that teachers have difficulties in working with students who have some type of disability, whether they are of a structural nature of the schools, or because they do not have the proper training to work with these students. In view of this, it is up to teachers to seek continuing education courses in the area of inclusive physical education, it is up to managers to offer maximum support to the teacher through appropriate materials, structural part of schools and through support services.

Key Words: Adapted Physical Education, Teachers, students with disabilities, school.

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------|----|
| 1 Introdução..... | 11 |
| 2 Metodologia..... | 14 |
| 3 Resultados e Discussão..... | 15 |
| 4 Conclusão..... | 27 |
| Referências..... | 28 |
| Anexos..... | 31 |

INTRODUÇÃO

De acordo com Strapasson e Carnel (2007) a Educação Física escolar tem o papel de proporcionar o desenvolvimento cognitivo e físico do aluno a partir de vivências corporais, por meio de jogos, danças, lutas e de todas as modalidades que o esporte proporciona para os alunos com deficiência, pois as adaptações são importantes a fim de que todos participem com as mesmas oportunidades de movimento, de forma que respeitem suas limitações.

A Constituição Federal (CF) de 1988 (Brasil, 1988) em seu art. 205, estabelece a educação como direito de todos confirmando que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A Conferência Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) sobre Necessidades Educacionais Especiais, realizada em 1994, resultou na elaboração da Declaração de Salamanca, a qual pontuou que os países signatários deveriam se comprometer em empreender esforços no sentido de tornar real o movimento de inclusão escolar (Silva; Llerenna júnior; Cardoso, 2002).

Mudanças no âmbito legislativo e na organização escolar têm sido desencadeadas no Brasil desde então com o intuito de melhorar a formação profissional e garantir o amplo acesso de todos os alunos à escola comum. No entanto, embora avanços tenham sido observados, a formação de professores ainda é um desafio, uma vez que a simples oferta de disciplinas obrigatórias nos cursos de graduação não é capaz de garantir qualidade na atuação docente (Baumel; Castro, 2002).

No Brasil, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394/96), a inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular é obrigatória, assim como nas aulas de Educação Física, que fazem parte da grade curricular. A CF estabelece também o direito de pessoas com necessidades especiais receberem educação, preferencialmente, na rede regular de ensino (inciso III do art. 208 da CF), visando à plena integração dessas pessoas em todas as áreas da sociedade e o direito à educação, comum a todas as pessoas, através de uma educação inclusiva, em

escola de ensino regular e como forma de assegurar o mais plenamente possível o direito de integração na sociedade.

É importante ressaltar que as aulas de Educação Física Adaptada podem ocorrer de forma integrada, ou, segregada. As aulas integradas referem-se às intervenções realizadas em ambientes regulares dos diversos estabelecimentos de ensino e, por outro lado, as aulas segregadas são aquelas que ocorrem em ambientes restritos a pessoas com necessidades especiais (Winnick, 2004).

Nas aulas de educação física cabe aos professores de educação física criar estratégias para incluírem alunos que possuem algum tipo de deficiência durante as aulas não somente durante as teorias, mas também práticas, fazendo assim que esses estudantes consigam desenvolver suas capacidades motoras, físicas, intelectuais e além de proporcionar a socialização com os outros alunos.

Segundo Rodrigues (2003), a Educação Física mostrou-se à margem das discussões sobre o movimento de inclusão, dominantes em nosso país desde a década de 1990. Embora muitas crianças com deficiência até consigam ter acesso à escola regular, em alguns casos são dispensadas das aulas de Educação Física, normalmente pela insegurança por parte do professor. O autor ainda ressaltava, que a Educação Física na escola deve ser assegurada como um direito do aluno e não colocada como uma opção a ser descartada.

A presente pesquisa visa abordar a existência da participação de alunos com deficiência e como ela é feita durante as aulas de educação física escolar. A motivação para estudar esse assunto, surgiu através das experiências vivenciadas durante a graduação, além de poder observar sobre tal assunto durante trabalhos de campo e por meio do estágio supervisionado no ensino básico. Trazendo a reflexão quanto à importância do professor de educação física na promoção da inclusão dos alunos com deficiência durante as aulas práticas de educação física, onde alguns professores tinham certa dificuldade em elaborar atividades que os alunos deficientes pudessem participar, outros se sentiam receosos ou inseguros quando recebiam estudantes com algum tipo de deficiência, além da infraestrutura que não era adequada para confortarem os mesmos. Durante anos vem sendo discutido quanto à inclusão e participação de alunos com deficiência nas aulas de educação física escolar, esse trabalho justifica-se pela observação de alunos com alguma

deficiência são incluídos nas aulas nas escolas de ensino fundamental na cidade de São João dos Patos.

O objetivo dessa pesquisa foi investigar a inclusão dos alunos com algum tipo de deficiência nas aulas de educação física escolar de São João dos Patos-MA. E em caso positivo como esses alunos são incluídos nas aulas de educação física na cidade de São João dos Patos.

METODOLOGIA

A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (FONSECA, 2002). O tipo de estudo realizado é uma pesquisa aplicada descritiva de campo, com abordagem quali-quantitativa, no qual os participantes da pesquisa foram professores que atuam na educação física escolar. Nesse estudo foi utilizado um questionário adaptado o Teacher Inclusion Attitudes Questionnaire (TIAQ) - Questionário de Atitudes dos Professores com relação à Inclusão, validado por Sideridis e Chandler (1997), com perguntas abertas e fechadas para a coleta de dados. Estas perguntas são referentes à metodologia usadas nas aulas, o apoio, a aceitação dos outros alunos em relação a esses estudantes, impressões desses professores em relação às experiências frente a esses alunos, expectativa dos professores quanto a participação das pessoas com deficiência durante suas aulas.

O número de participantes da pesquisa foi de seis professores de educação física que atuam na rede municipal de ensino da cidade de São João dos Patos atuando no ensino fundamental I e II. A pesquisa foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética da Universidade Estadual do Maranhão (CEP/ UEMA) com número de parecer: 7.116.865. Como critério de inclusão utilizado no estudo foi assinar e aceitar o Termo de consentimento livre e esclarecido e ser formado na área de educação física. E os critérios de exclusão seria a desistência de participação da pesquisa e/ou não responder o questionário no prazo estipulado.

Os riscos que esse trabalho pôde apresentar aos participantes da pesquisa foram constrangimento, desconforto e invasão de privacidade. Para tentar diminuir os riscos, nenhum professor foi identificado pelo nome, sendo classificados por números ou nomes fictícios. Além de poder responder no conforto de sua casa e devolver no prazo estipulado, que foram de 02 dias, diminuindo ainda mais os riscos. Os benefícios dessa pesquisa são as contribuições para a comunidade em geral, pois os resultados podem trazer direcionamentos, incentivar e difundir conhecimentos e possibilidades de novas opções metodológicas e possibilidades de ressignificação de metodologias pedagógicas utilizadas pelos professores tornando seu trabalho ainda mais eficaz. Os dados coletados na pesquisa foram analisados,

observados, e tabulados através do aplicativo Microsoft Excel 17.0 versão 2019, por meio de gráficos no estilo pizza e tabelas de acordo com as respostas obtidas nos questionários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que 67% dos professores participantes da pesquisa são do sexo masculino e 33% são do sexo feminino. Com relação à idade 50% estão na faixa de idade de 30-40 anos; 33% estão na faixa de idade entre 40-50 anos e 17% estão com a idade maior 50 anos(figura.1)

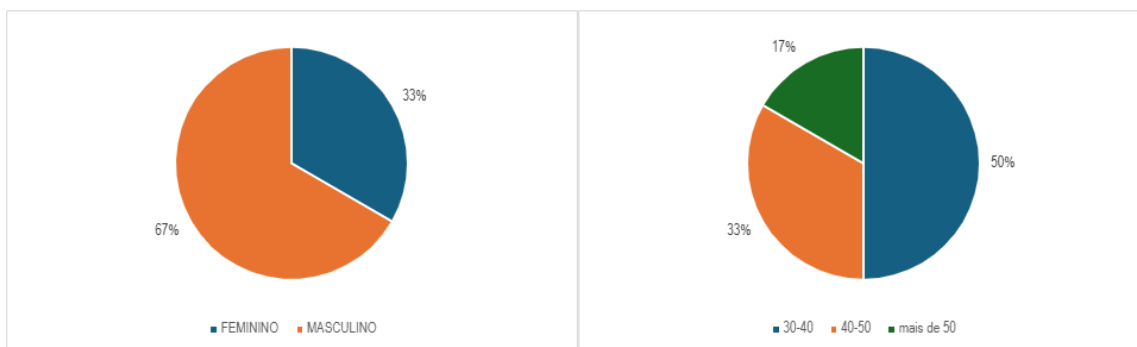


Figura 1. Amostra por sexo e idade

Com relação ao tempo de experiência com a educação física escola 100% dos professores responderam que trabalham na área a mais de 10 anos;

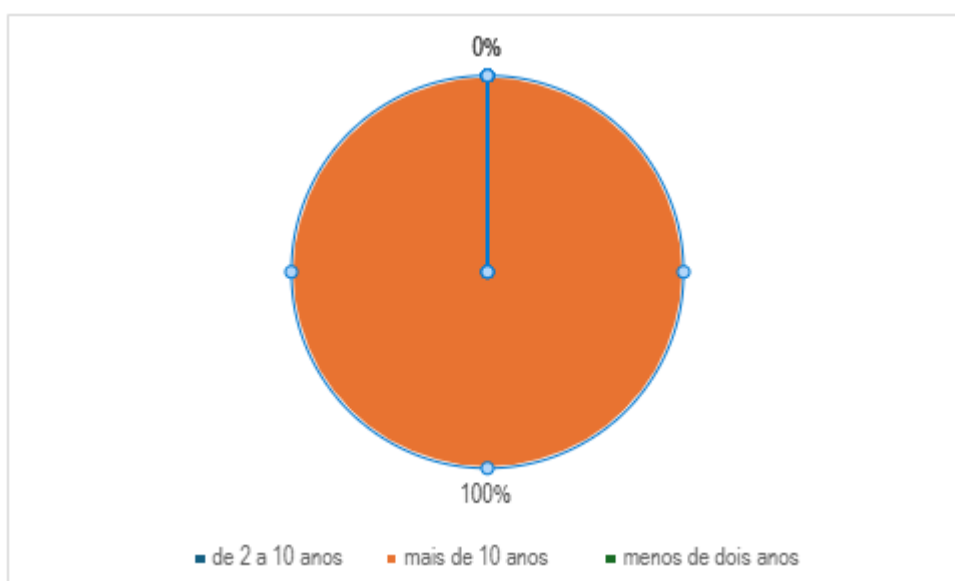


Figura 2. Tempo de experiência em Educação Física escolar.

Com um maior diálogo e intimidade com os alunos com deficiência e os profissionais de outras especialidades, projeta-se uma caminhada exitosa para o ensino com esse coletivo (Rossi-andrion; Vilaronga; Van munster,2019). Quando perguntados se possuem experiências com alunos com deficiência 67% responderam SIM e 33% responderam que NÃO possuem experiências (figura.3).

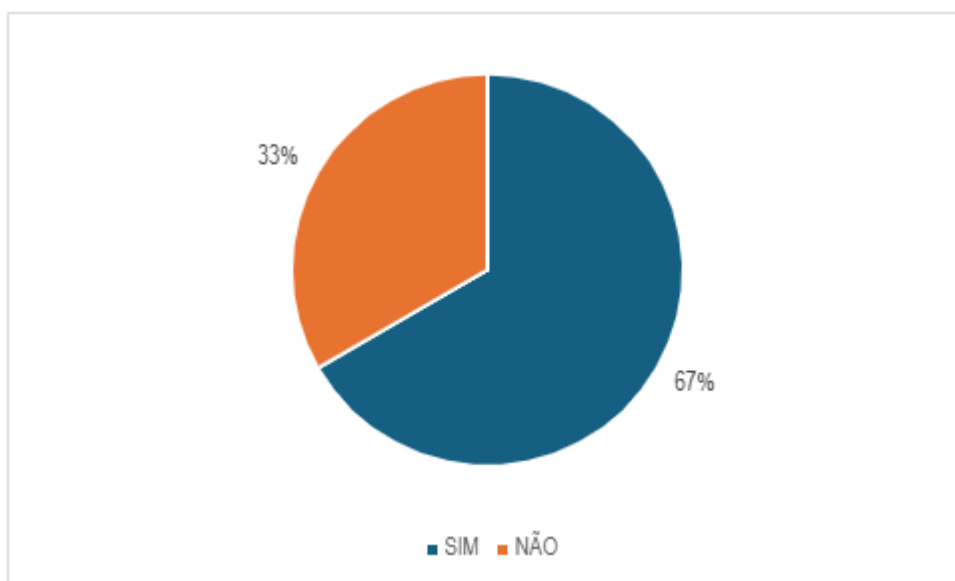


Figura 3. Outras experiências com alunos com deficiência.

Os PCNs (BRASIL, 1998) assinalaram que a educação física na escola oferece oportunidades a todos os(as) alunos(as), de forma democrática e não seletiva, visando seu aperfeiçoamento como seres humanos. Diante de disso serem perguntados quais os tipos de deficiências apresentados por seus alunos 33% responderam deficiência mental; 33% responderam que os alunos deficientes não participam de suas aulas; 17% responderam que seria a deficiência auditiva; 17% responderam para múltiplos e 0% respondeu a motora e visual (figura.4).

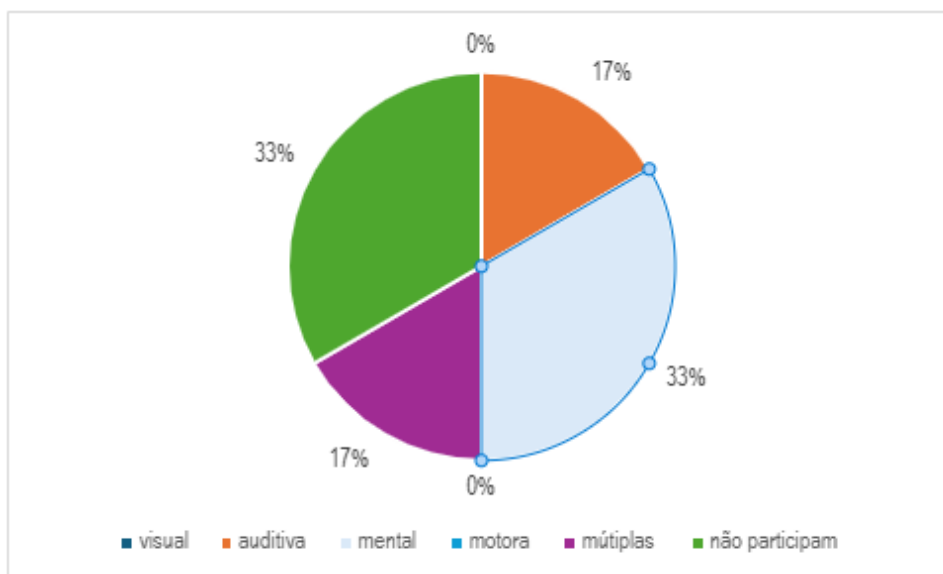


Figura 4. Qual o tipo de deficiência apresentada pelos seus alunos?

Segundo Silva, Duarte e Almeida (2011), a capacitação é um preparo na formação inicial ou contínua do professor. Corroborando com os autores quando perguntados se já tinham participado de cursos na área da educação física adaptada 100% dos professores responderam a opção SIM e 0% responderam a opção NÃO (figura.5).

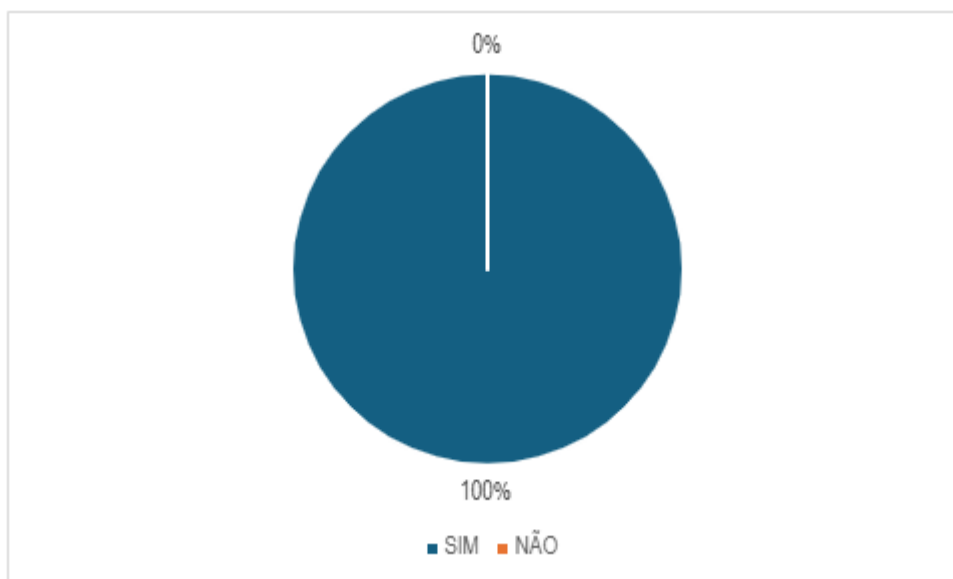


Figura 5. Já participou de cursos na área de educação física adaptada para pessoas com deficiência?

Rodrigues (2022) afirma que parte das dificuldades enfrentadas pelos professores na promoção da inclusão está relacionada à falta de segurança e ao receio no

atendimento às crianças com deficiência. Também é compreensível que os professores possam sentir-se despreparados para lidar com as necessidades individuais desses alunos e para adaptar o conteúdo planejado de forma efetiva. Ao serem perguntados se tinham os conhecimentos necessários para lidarem com as necessidades educacionais dos alunos com deficiência 83% responderam a opção SIM afirmando que tem o conhecimento essencial 17% responderam a opção NÃO. (figura.6)

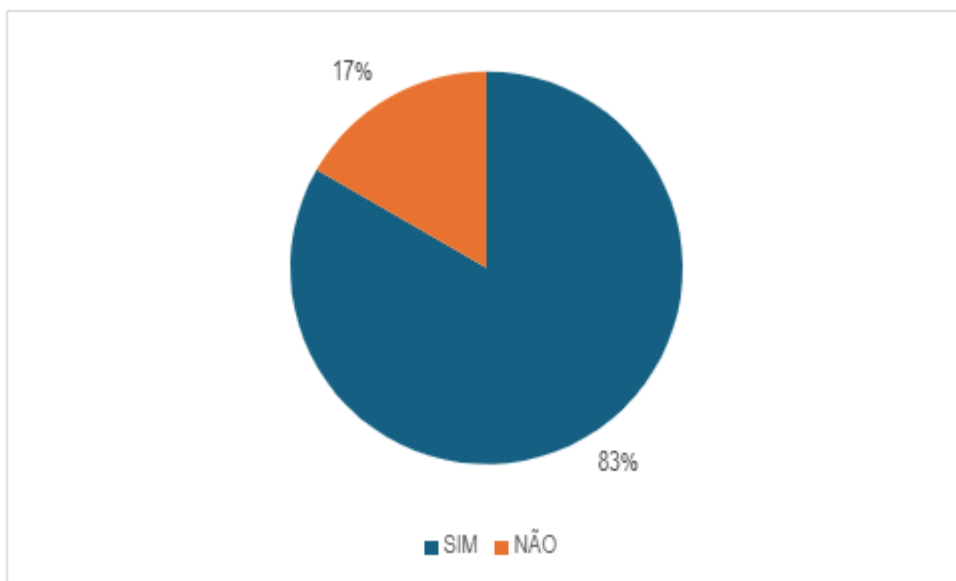


Figura 6. Eu sinto que tenho conhecimentos para lidar com as necessidades educacionais de alunos com deficiência.

Incluir não consiste somente na permanência física dos alunos junto aos demais, mas representa processo focado em como desenvolver o potencial das PCD a partir de suas diferenças e necessidades (GENTHER, 2003). Ao serem perguntados se os alunos com deficiências iriam se beneficiar da interação dentro da sala regular 100% dos professores responderam a opção SIM e 0% responderam a opção NÃO. (figura.7)

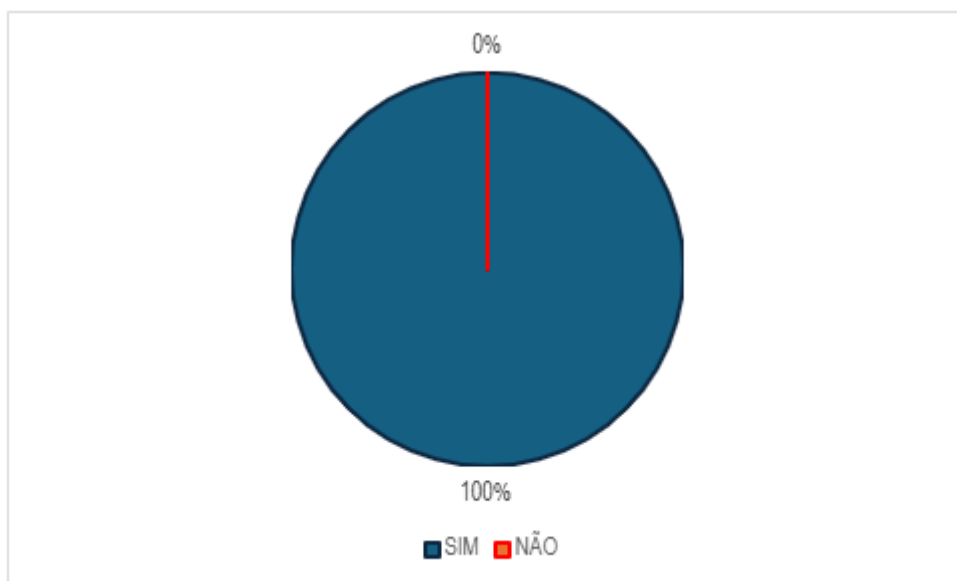


Figura 7. Eu sinto que crianças com deficiência vão se beneficiar da interação resultado da sua colocação em uma sala regular.

Amaral (2023) destaca a importância de que o processo de inclusão não se limite a garantir a presença de todos os alunos nas instituições de ensino, mas também promova práticas que permitam a cada aluno aprimorar suas habilidades e competências. Quando perguntados se os alunos sem deficiência teriam benefícios com a integração com os alunos deficientes nas salas de aula regular 83% responderam SIM; 17% sem respostas e 0% respondera a opção NÃO. (Figura 8).

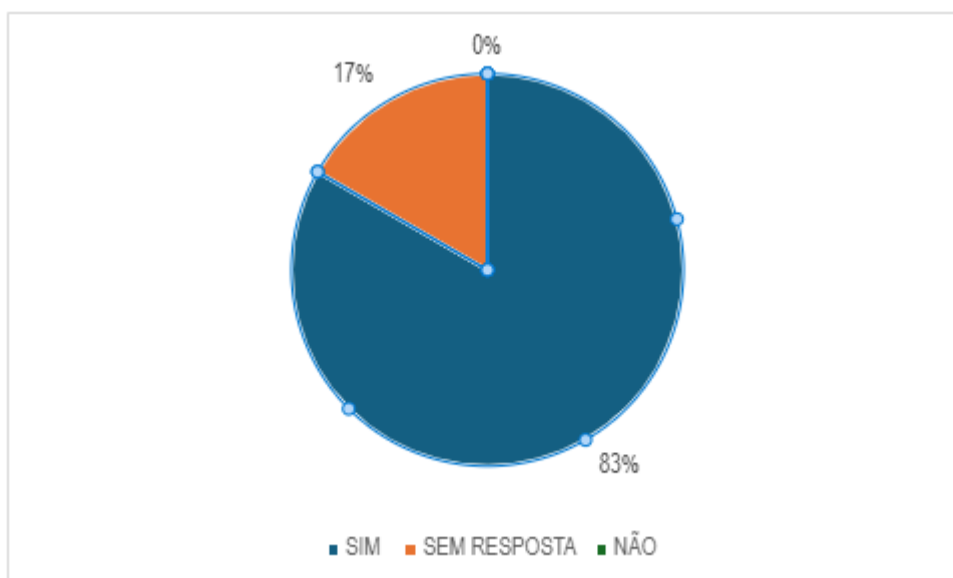


Figura 8. Eu sinto que as crianças sem deficiência vão se beneficiar da integração com alunos com deficiência na sala regular.

Segundo Bertolin (2018) A educação inclusiva é ampla, uma vez que garante ao aluno deficiente a inserção nos mais variados espaços sociais e, com isso, possam ser garantidas sua escolarização, além da aceitação e valorização de todas

as suas diferenças; elevando o respeito e todos os valores existentes e que se esperam dos ambientes educacionais. Ao serem indagados se os alunos com deficiência são socialmente aceitos por seus colegas sem deficiência 50% responderam SIM; 33% responderam NÃO e 17% não responderam. (figura.9)

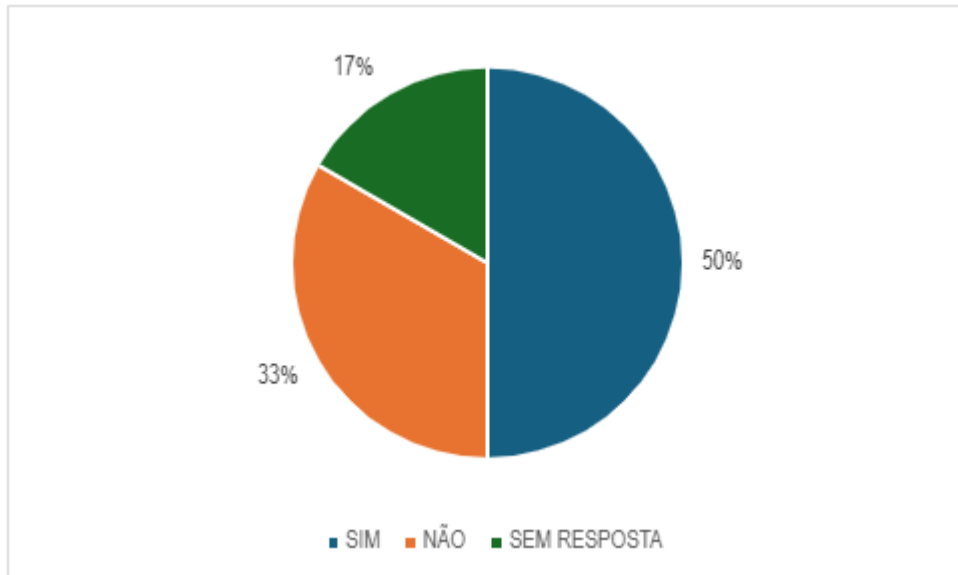


Figura 9. Eu sinto que as crianças com deficiência são socialmente aceitas por seus colegas sem deficiência.

Darido et al. (2001) nos chamam a atenção que é urgentemente necessária uma educação física para todos, sem distinção de nenhuma ordem, devendo os professores estarem atentos para identificar e problematizar qualquer atitude discriminatória e preconceituosa. Indagados se eram capazes de amenizar os déficits de aprendizagem 83% responderam SIM e 17% responderam NÃO. (figura 10)

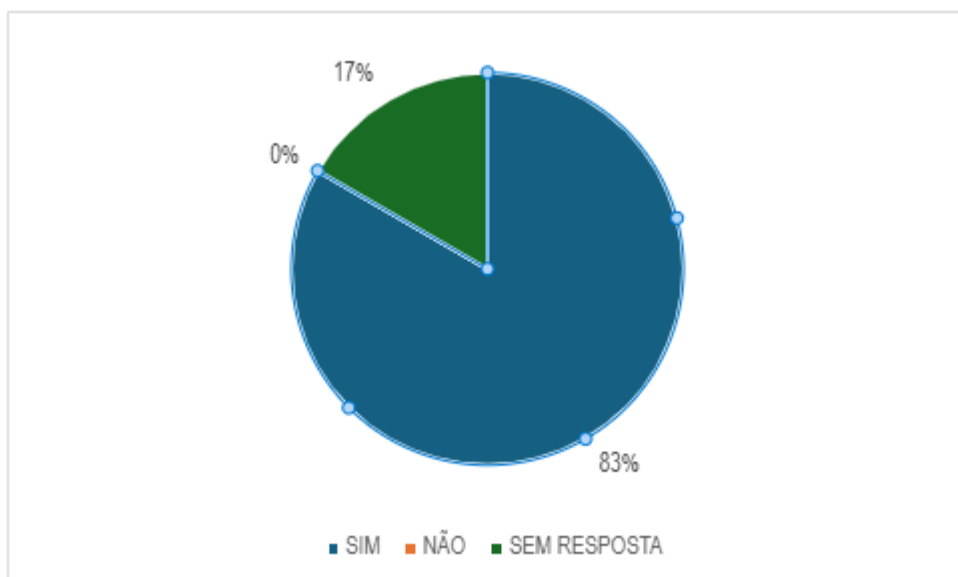


Figura 10. Eu sinto que sou capaz de amenizar os déficits de aprendizagem das crianças com deficiência.

Segundo Aguiar e Duarte (2005), culturalmente, a formação pedagógica do professor de Educação Física vem sendo colocada em plano secundário, prevalecendo os conteúdos das disciplinas de cunho técnico- desportivo, corporal e biológico, em detrimento das disciplinas pedagógicas. Perguntados se eram capazes gerenciar o comportamento dos alunos deficientes 83% responderam que SIM e 17% responderam a afirmativa NÃO. (Figura 11)

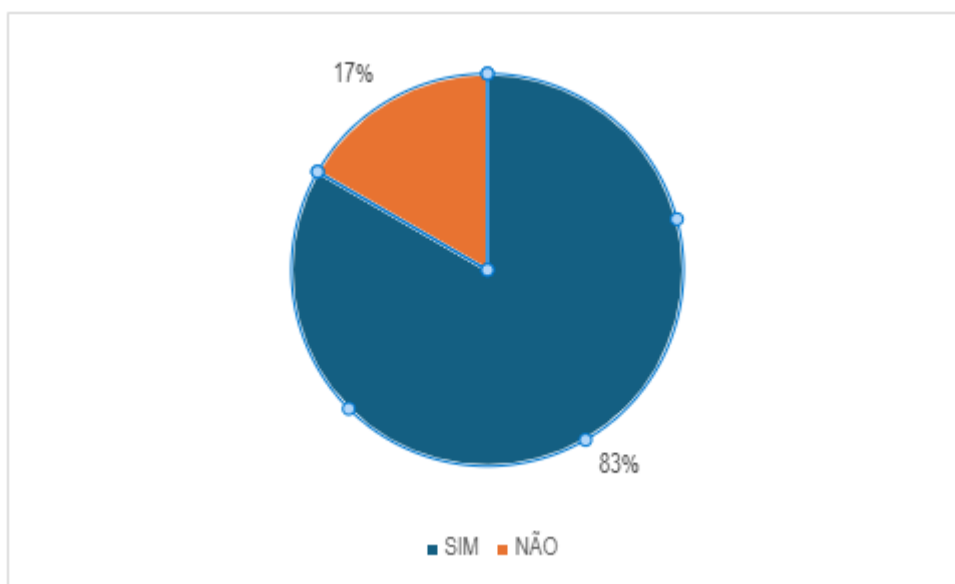


Figura 11. Eu sinto que sou capaz de gerenciar o comportamento de crianças com deficiência.

Segundo Ribeiro (1987), a educação física deve favorecer a qualquer criança, incluindo as com deficiências, o pleno desenvolvimento tendo como parâmetro a capacidade de cada um. Quando perguntado aos professores se eles gostavam de ter alunos com deficiência em suas aulas 67% responderam que SIM;33% sem resposta e 0% responderam que NÃO. (Figura 12)

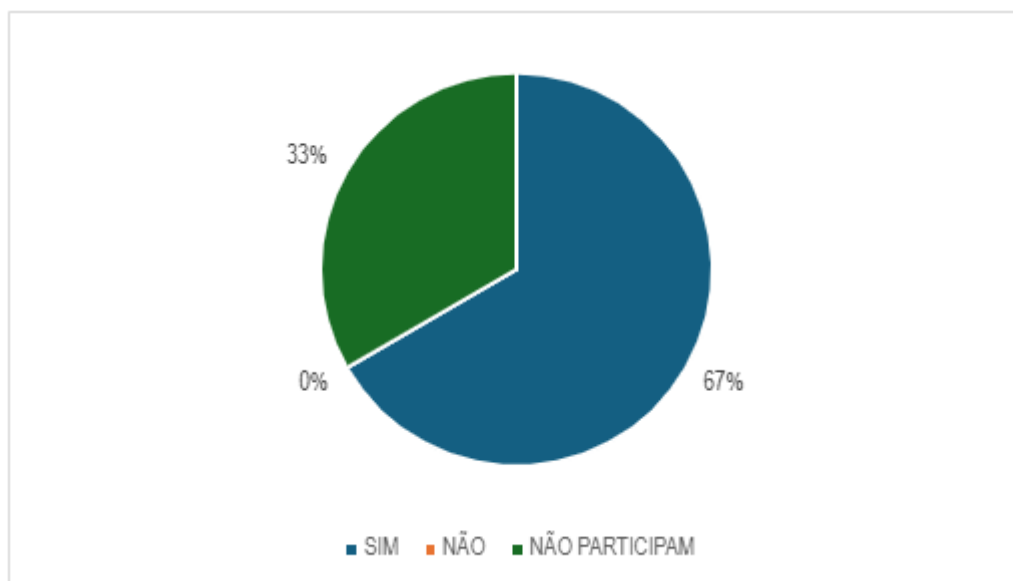


Figura 12. Eu gosto de ter alunos com deficiência na minha aula.

Carvalho et al., (2017) afirmam que a educação física inserida no ambiente escolar, bem como as demais disciplinas, deve se preocupar em inserir e adequar todos os alunos, para que nenhum deles sinta qualquer tipo de exclusão, proporcionando que todos sejam capazes de realizar qualquer atividade proposta. Ao serem indagados se sentem que os alunos com deficiência sofrem algum tipo de discriminação considerável na sala regular ou nas aulas práticas 33% responderam SIM; 17% sem respostas e 50% responderam a opção NÃO. (Figura 13). Apenas um professor citou que Bullying é o tipo de discriminação que seus alunos com deficiência mais sofrem. Para Antunes e Zuin (2008, p. 36), o conceito de bullying se aproxima do conceito de preconceito “principalmente quando se reflete sobre os fatores sociais que determinam os grupos-alvo, e sobre os indicativos da função psíquica para aqueles considerados agressores”.

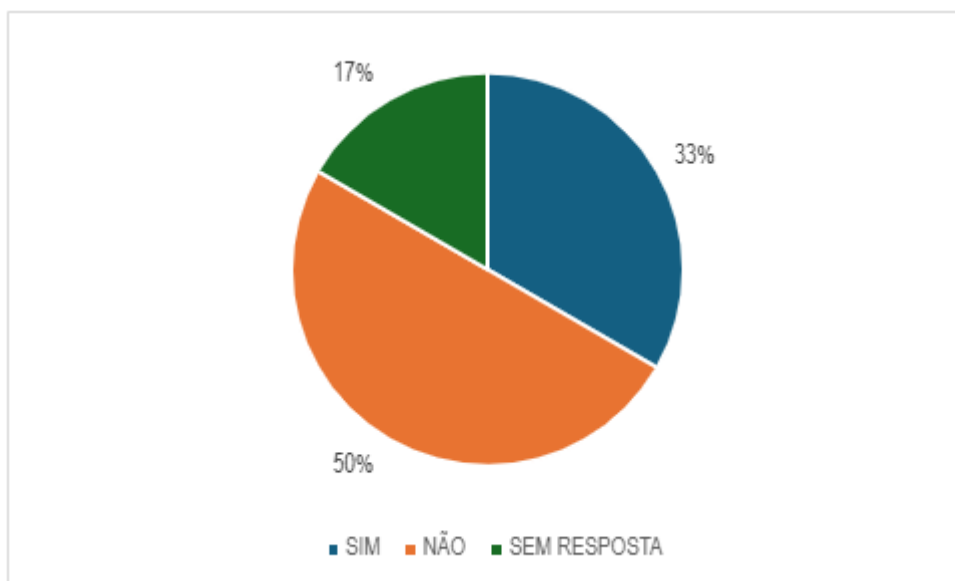


Figura 13. Eu sinto que crianças com deficiência sofrem discriminações consideráveis de seus colegas sem deficiência na sala regular ou durante as aulas práticas.

Vygotsky (1997) compreende a escola com o seu próprio programa, metodologia, modo de vida escolar, com professores especializados e conscientes de um processo diferenciado. A ação educativa inclusiva nos modelos atuais é tarefa impossível, pois a vida escolar porta-se de forma excludente. Quando perguntados se os materiais oferecidos eram adequados para que pudessem ensinar as crianças com deficiência 83% responderam NÃO; 17%sem resposta e 0% responderam a opção SIM. (Figura 14)

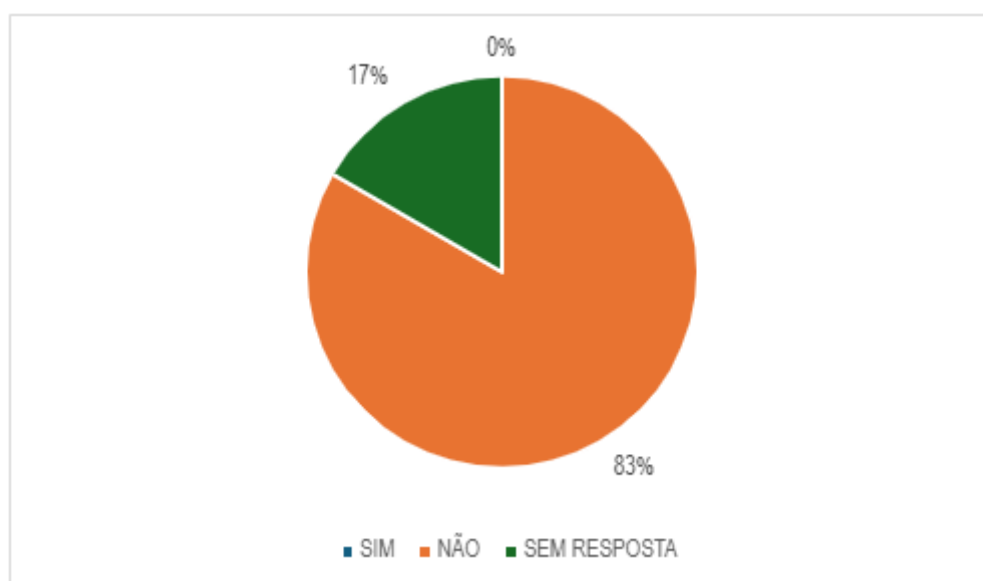


Figura 14. Eu sinto que os materiais educacionais adequados estão disponíveis para que eu possa ensinar crianças com deficiência.

Marques, Caron e Cruz (2020) acreditam que estabelecer a comunicação entre casa e escola facilita o desenvolvimento profissional de professores, assistentes sociais e outros envolvidos em ações inclusivas para melhorar o atendimento de crianças com deficiência. É por meio da inclusão que os alunos desenvolvem, ao serem indagados se os serviços de apoio eram suficientes para auxiliarem em suas aulas 83% responderam NÃO; 17% sem resposta e 0% responderam a opção SIM. (Figura 15)

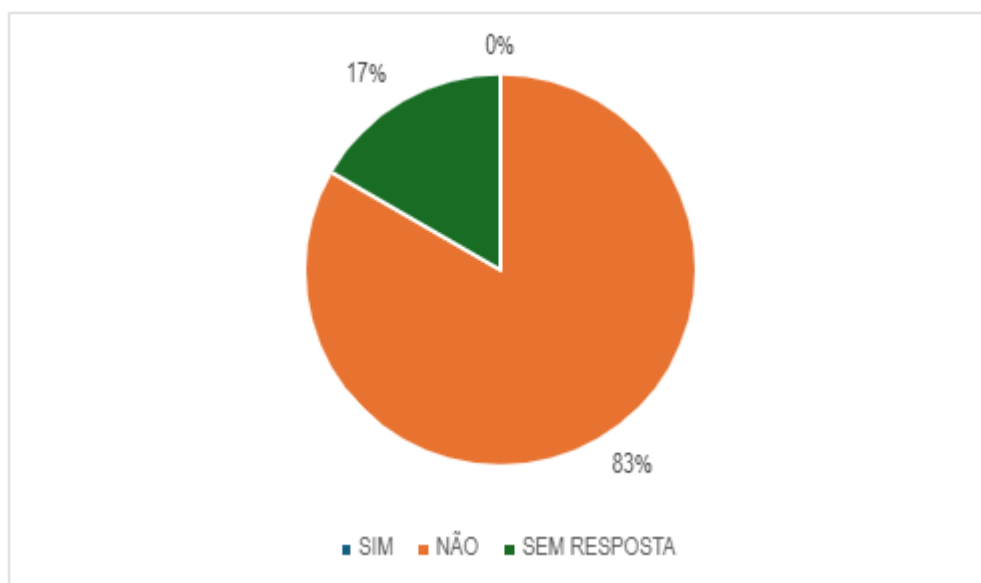


Figura 15. Eu sinto que os serviços de apoio tais como apoio para leitura, fonoaudiologia, reforço escolar, psicologia, diagnósticos e enfermaria estão prontamente disponíveis para mim.

Denari (2006) destaca a importância de o Estado não se eximir de assumir a responsabilidade pela educação, no que se refere ao tratamento especial e à natureza dos serviços a serem oferecidos às pessoas com deficiência, como parte importante no processo do ensino inclusivo resultante das modificações que a escola se dispuser a fazer. Os professores ao serem perguntados se os recursos financeiros eram suficientes para adquirir materiais para as aulas 83% dos professores responderam NÃO e 17% responderam SIM. (Figura 16)

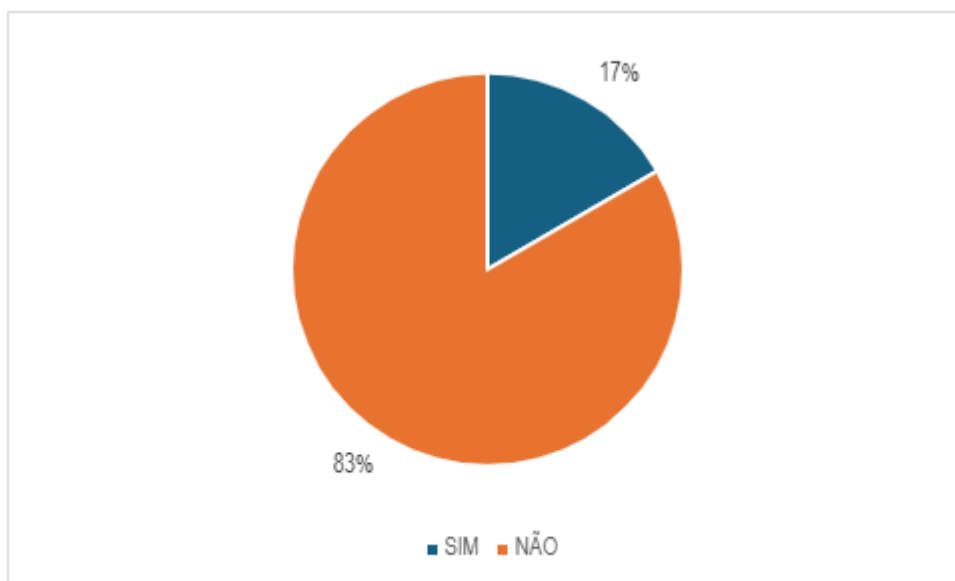


Figura 16. Eu sinto que tenho recursos financeiros suficientes para adquirir os materiais para planejar minhas aulas e trabalhar com crianças com deficiência.

Tardif (2014), ao pensar na construção do conhecimento do professor nos apresenta quatro saberes, que se estruturam a partir da: formação profissional, das disciplinas, dos curriculares e das experiências. Perguntado aos professores se pretendem frequentar cursos adicionais para ampliação de seus conhecimentos 83% responderam que SIM e 17% responderam que NÃO. (Figura 17)

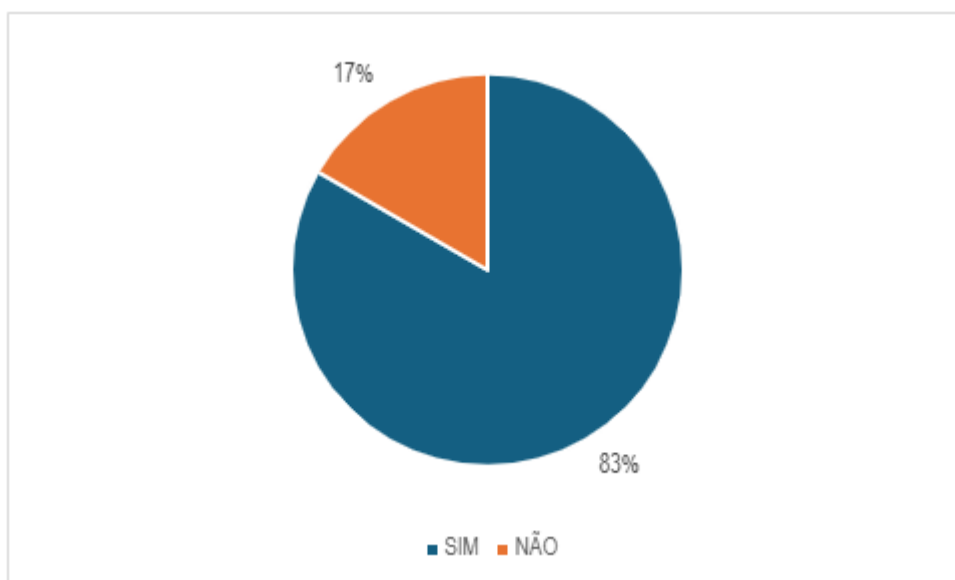


Figura 17. Eu pretendo frequentar cursos adicionais para ampliar meus conhecimentos sobre a educação de alunos com deficiência.

Barreto (2013) afirma que as escolas são carentes de estrutura física adequada, materiais esportivos adaptados e formação e atualização profissional,

ideal para atender pessoas com deficiência, o que interfere bastante no sucesso da inclusão. Ao serem indagados sentem dificuldades em trabalhar com alunos que possuem algum tipo de deficiência 68% responderam que SIM;16% responderam NÃO e 16% não tiveram respostas. (Figura 18). Os professores que tinham dificuldades as elencaram (FIGURA 19).

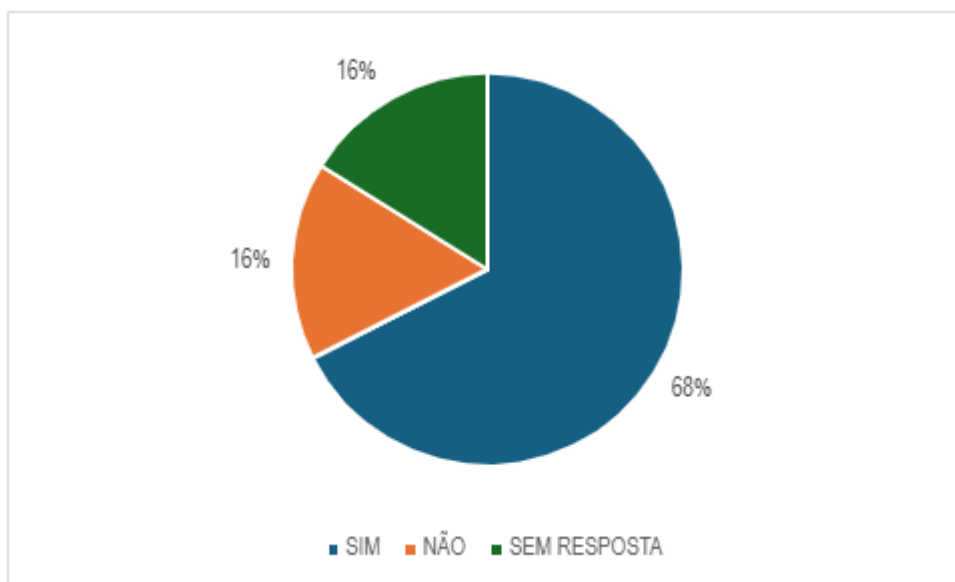


Figura 18. Eu sinto dificuldades em trabalhar com alunos que possuem algum tipo de deficiência.

| | RESPOSTAS |
|-------------|---|
| PROFESSOR 1 | “Os materiais adequados” |
| PROFESSOR 2 | “Deficiências mais complexas” |
| PROFESSOR 3 | “A falta de material e formação suficiente” |
| PROFESSOR 4 | “Os cadeirantes não possuem o acesso adequado por causa de transporte”. |

Figura 19. Principais dificuldades encontradas pelos professores.

CONCLUSÃO

Infere-se que com esse estudo pode-se notar que os professores estão pré-dispostos a incluírem os alunos com algum tipo de deficiência em suas aulas mesmo com as dificuldades encontradas, sejam elas de cunho estrutural para confortar esses alunos, seja também por falta de materiais adequados e recursos financeiros. Além do mais os professores estão prontos para se especializarem através de cursos na área da educação física adaptada. Em geral as leis garantem a inclusão dos alunos com deficiência nas redes de ensino, mas cabe aos pais e a escola promoverem a devida inclusão para estes alunos e juntamente com os governantes devem proporcionar escolas que garantam a devida acessibilidade para poder receber e incluir as pessoas com deficiência

Conclui-se que os professores sentem dificuldades em trabalhar com alunos que possuem algum tipo de deficiência, seja elas de cunho em estrutural das escolas, e seja porque não possuem a devida capacitação trabalhar com esses alunos. Diante disso cabe aos professores buscarem cursos de formação continuada na área da educação física inclusiva, cabe aos gestores ofertarem o máximo de suporte ao professor através de materiais adequados, parte estrutural das escolas e através de serviços de apoio.

REFERÊNCIAS

Antunes, D. C., & Zuin, A. A. S. (2008). **Do bullying ao preconceito: os desafios da barbárie à educação.** *Psicologia & Sociedade*, 20(1), 33-42. doi: 10.1590/S0102-71822008000100004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822008000100004>.

AGUIAR, João Serapião de; DUARTE, Édison. **Educação inclusiva: um estudo na área da educação física.** *Rev. bras. educ. espec.*, Marília, v. 11, n. 2, 2005.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf . Acesso em: 5 jun. 2024.

BARRETO, A.M. et al. **A Preparação do Profissional de Educação Física Para a Inclusão de Alunos com Deficiência.** *PODIUM: Sport, Leisure and Tourism Review*. v. 2, n. 1, p. 152-167, jan./jun. São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.podiumreview.org.br/ojs/index.php/rgesporte/article/view/41>. Acesso em: 27 dez. 2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: MEC / SEF, 1998.

BERTOLIN, F. N. (2017). **O Ensino de Ciências na Educação Especial: Possibilidades de Relações com o Saber.** (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/52563>.

CARVALHO, C. et al. **Inclusão na educação física escolar: estudo da tríade acessibilidade-conteúdos-attitudes.** *Revista Motrivivência*.v.29,n.esp.p.144-161, Florianópolis/SC, dezembro/2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2017v29nespp144/35557>. Acesso em: 5 jun. 2024.

Constituição Federal de 1988, art.205. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/constituicao.pdf>>

DARIDO, S. C. et al. **A Educação Física, a formação do cidadão e os Parâmetros Curriculares Nacionais.** *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, 15(1): 17-32, jan/jun 2001. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rpef/article/view/139482/134810>. Acesso em: 27 dez. 2024.

Demócrito Rocha, 2003. 226 p. Disponível em: <http://bds.unb.br/handle/123456789/632> . Acesso em: 27 dez. 2024

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. p.32. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=oB5x2SChpSEC&lpg=PA4&ots=OSRY_wdnn2&dq=conhecimento%20cient%C3%ADfico%20metodologia%20cient%C3%ADfica%20fonseca&lr&hl=pt-BR&pg=PA1#v=onepage&q=pesquisa%20de%20campo&f=false.

GENTHER, C. **O Aluno bem-dotado na escola regular: celebrando a diversidade, incluindo as diferenças**. Revista Escritos sobre Educação, v. 2, n. 1, p.43-54, 2003.).

MAGALHÃES, Rita de Cássia Barbosa Paiva (Org.). **Reflexões sobre a diferença: uma introdução à educação especial**. 2.ed. Fortaleza: Editora.

RIBEIRO, J.Q. **Ensaio de uma teoria de administração escolar**. São Paulo: Saraiva, 1987.

RODRIGUES, D. **A Educação física perante a educação inclusiva: reflexões conceituais e metodológicas**. Revista da Educação Física da UEM, Maringá, v. 14, n. 1, p. 67-73, 2003.

SILVA, A. J.; DUARTE, E.; ALMEIDA, J. J. G. **CAMPEONATO ESCOLAR E DEFICIÊNCIA VISUAL: O DISCURSO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**. *Movimento*, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 37–55, 2011. DOI: 10.22456/1982-8918.18897. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/18897>. Acesso em: 26 dez. 2024.

STRAPASSON, Aline Miranda; CARNIEL, Franciele. A educação física na educação especial. **Revista Digital, Buenos Aires, ano**, v. 11, p. 1-17, 2007. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUC_ACAO_FISICA/artigos/EdF_Ed_Especial.pdf.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. TOGAS.

VYGOTSKY, L. S. **Obras Escogidas: fundamentos de defectología**. Madrid: Visor, 1997. V.5.

ANEXOS

ANEXO I

Teacher Inclusion Attitudes Questionnaire (TIAQ)

Prezado (a) professor (a):

O presente questionário visa avaliar quais as expectativas ou as experiências do professor de educação física em relação à presença de alunos com deficiência em suas aulas regulares. Você precisa se identificar e deve assinalar apenas uma alternativa em cada afirmação, correspondendo àquela que melhor expressa seu grau de concordância.

Desde já, agradeço sua colaboração. A escala utilizada será a seguinte:

I– DADOS PESSOAIS

Idade:

Sexo: () Feminino () Masculino

II– DADOS PROFISSIONAIS

Tempo de experiência em educação física escolar:

() menos de dois anos () de 2 a 10 anos () mais de 10 anos

III– TRABALHO COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

a. Outras experiências com alunos com deficiência:

() sim () não

b. Qual o tipo de deficiência apresentada pelos seus alunos?

() visual () auditiva () mental () motora

() múltipla (descreva) _____

c. Já participou de cursos na área de educação física adaptada para pessoas com deficiência? () sim () não

1. Eu sinto que tenho conhecimentos para lidar com as necessidades educacionais de alunos com deficiência. () sim () não

2. Eu sinto que crianças com deficiência vão se beneficiar da interação resultando da sua colocação em uma sala regular. () sim () não

3. Eu sinto que as crianças sem deficiência vão se beneficiar da integração com alunos com deficiência na sala regular. () sim () não

4. Eu sinto que as crianças com deficiência são socialmente aceitas por seus colegas sem deficiência. () sim () não

5. Eu sinto que sou capaz de amenizar os déficits de aprendizagem das crianças com deficiência. () sim () não

6. Eu sinto que sou capaz de gerenciar o comportamento de crianças com deficiência. () sim () não

7. Eu gosto de ter alunos com deficiência na minha aula. () sim () não

8. Eu sinto que crianças com deficiência sofrem humilhações consideráveis de seus colegas sem deficiência na sala regular. Caso a resposta seja SIM cite-as

() sim () não

9. Eu sinto que os materiais educacionais adequados estão disponíveis para que eu possa ensinar crianças com deficiência. () sim () não

10. Eu sinto que os serviços de apoio tais como apoio para leitura, fonoaudiologia, reforço escolar, psicologia, diagnósticos e enfermagem estão prontamente disponíveis para mim. () sim () não

11. Eu sinto que tenho recursos financeiros suficientes para adquirir os materiais para planejar minhas aulas e trabalhar com crianças com deficiência.

() sim () não

12. Eu pretendo frequentar cursos adicionais para ampliar meus conhecimentos sobre a educação de alunos com deficiência. () sim () não

13. Eu sinto dificuldades em trabalhar com alunos que possuem algum tipo de deficiência. Caso possua algum tipo de dificuldade cite-as.

() sim () não

ANEXO II



DECLARAÇÃO de AUTORIZAÇÃO da INSTITUIÇÃO

São João dos Patos-MA, 15/07/2024

Eu, Andréia Carla Santana da Silva Sousa declaro, a fim de viabilizar a execução do projeto de pesquisa intitulado “A participação de alunos com deficiência nas aulas de educação física: concepção dos professores do ensino fundamental na cidade de São João dos Patos-MA”, sob a responsabilidade dos pesquisadores Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos e Alan Macedo Sandes que a rede municipal de ensino de São João dos Patos, conforme Resolução CNS/MS 466/12, assume a responsabilidade de fazer cumprir os Termos da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde e demais resoluções complementares à mesma (240/97, 251/97, 292/99, 303/2000, 304/2000, 340/2004, 346/2005 e 347/2005), viabilizando a produção de dados da pesquisa citada, para que se cumpram os objetivos do projeto apresentado.

Esperamos, outrossim, que os resultados produzidos possam ser informados a esta instituição por meio de Relatório anual enviado ao CEP ou por outros meios de praxe (especificar o meio caso deseje – palestra, folder e demais).

De acordo e ciente,

Assinatura do responsável

Andréia Carla Santana da Silva Sousa
Secretária Municipal de Educação
Portaria: N° 65/2024

DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES

Ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão

Eu Prof^ª. Mestranda. Fabiana De Andrade Ferreira Vasconcelos, pesquisadora responsável da pesquisa intitulada “A Participação de alunos com deficiência nas aulas de educação física: uma pesquisa com professores do ensino fundamental na cidade de São João dos Patos-MA”, tendo como pesquisador participante Alan Macedo Sandes declaramos que:

- Assumimos o compromisso de cumprir os Termos da **Resolução nº 466/12**, do CNS.
- Os materiais e os dados obtidos ao final da pesquisa serão arquivados sob a responsabilidade de Prof.^ªMestranda Fabiana De Andrade Ferreira Vasconcelos da área de Educação Física da Universidade Estadual do Maranhão, que também será responsável pelo descarte dos materiais e dados, caso os mesmos não sejam estocados ao final da pesquisa.
- Não há qualquer acordo restritivo à divulgação pública dos resultados;
- Os resultados da pesquisa serão tornados públicos através de publicações em periódicos científicos e/ou em encontros científicos, quer sejam favoráveis ou não, respeitando-se sempre a privacidade e os direitos individuais dos participantes da pesquisa;
- O CEP/UEMA será comunicado da suspensão ou do encerramento da pesquisa por meio de relatório circunstanciado apresentado anualmente ou na ocasião da suspensão ou do encerramento da pesquisa com a devida justificativa;
- O CEP/UEMA será imediatamente comunicado se ocorrerem efeitos adversos resultantes desta pesquisa com o participante da pesquisa;
- Esta pesquisa ainda não foi realizada.

São João dos Patos-Maranhão, / /2024

Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos

Prof^ª. MESTRANDA.FABIANA DE ANDRADE FERREIRA VASCONCELOS

CPF: 002.726.663-00

2070 GPI

Alan Macedo Sandes

ALAN MACEDO SANDES

CPF: 609.444303-92

ANEXO IV

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O(A) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) do estudo intitulado “A participação de alunos com deficiência nas aulas de educação física: concepção dos professores do ensino fundamental na cidade de São João dos Patos-MA”, cujo pesquisador responsável é a Sra. Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos, professora de Educação Física

Essa pesquisa tem como objetivo principal investigar a inclusão dos alunos com algum tipo de deficiência nas aulas de educação física escolar de São João dos Patos-MA. Essa pesquisa é de grande importância pois visa promover maior participação de pessoas com deficiências durante as aulas de educação física e a importância dos professores de educação física na inclusão dos alunos deficiência durante as suas aulas, visando resultados como contribuições para professores na elaboração de novas metodologias que possam incluir pessoas com deficiência durante as aulas promovendo o desenvolvimento físico, intelectual e social desses alunos.

Os professores participantes dessa pesquisa serão voluntários, onde tais participantes iram responder a um questionário adaptado contendo treze perguntas abertas e fechadas, com tempo estimado para responder de dez a quinze minutos no máximo. Os riscos que esse trabalho pode apresentar aos participantes da pesquisa são constrangimento, desconforto e invasão de privacidade, para tentar diminuir os riscos durante a apresentação dos resultados de nenhum professor será identificado pelo nome, sendo classificados por números ou nomes fictícios, além de poder responder no conforto de sua casa e devolver no prazo estipulado, que será de 02 dias. Os benefícios dessa pesquisa são as contribuições para os voluntários e a comunidade em geral, pois os resultados podem trazer direcionamentos, incentivar e difundir conhecimentos e possibilidades de novas opções metodológicas e possibilidades de ressignificação de metodologias pedagógicas utilizadas pelos professores tornando seu trabalho ainda mais eficaz. Caso necessários os voluntários da pesquisa poderão contar com a assistência do pesquisador principal e do pesquisador participante do estudo.

Os pesquisadores da pesquisa caso solicitada iram sempre manter os voluntários da pesquisa informados sobre as etapas do estudo e caso algum participante se recusar a continuar participando do estudo e o mesmo poderá retirar o seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo. As informações dos resultados encontrados no estudo não serão divulgadas e não será permitido a sua identificação, exceto aos responsáveis pelo estudo, a divulgação das informações só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto ou em publicações de artigos ou eventos científicos. Caso haja aos participantes alguma eventual despesa os pesquisadores desse estudo iram ressarcir de imediato valor gasto por algum voluntario do estudo.

Endereço do(a) participante voluntário(a):

Domicílio: _____ (rua, _____ conjunto)

.....Bloco:

Nº:, complemento:Bairro:

.....

Cidade:CEP.:Telefone:

.....

Ponto _____ de _____ referência:

.....

Pesquisadora Responsável: Prof.^a Mestranda Fabiana de Andrade Ferreira

Vasconcelos

Telefone (89) 9 9978-1340

Endereço eletrônico: fabianandradeuema@gmail.com

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Telefone: (99) 9 8464-4016

Endereço: Rua Hermes da Fonseca, N° 952, São João dos Patos – MA

ATENÇÃO: Para informar ocorrências irregulares ou danosas, dirija-se ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), pertencente ao Centro de Estudos Superiores de

**Caxias. Rua Quininha Pires, nº 746, Centro. Anexo Saúde. Caxias-MA.
Telefone: (99) 3521-3938.**

São João dos Patos-Maranhão, / / 2024

Assinatura ou impressão datiloscópica do(a) Participante da pesquisa

Fabiana de Andrade Ferreira Pasconcelos

Profª. Mestranda.Fabiana de Andrade Ferreira

RG:2280873

Conselho de classe:2070 GPI

Alan Macedo Sandes

Alan Macedo Sandes

RG:0434045020112

CENTRO DE ESTUDOS
SUPERIORES DE CAXIAS -
CESC/UEMA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE SÃO JOÃO DOS PATOS-MA.

Pesquisador: FABIANA DE ANDRADE FERREIRA VASCONCELOS

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 83193324.3.0000.5554

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.116.865

Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa cujo título é: A participação de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física: concepção dos professores do Ensino Fundamental na cidade de São João dos Patos-MA, nº de CAAE : 83193324.3.0000.5554 e Pesquisadora responsável Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos. Trata-se de uma pesquisa aplicada descritiva de campo, com abordagem quali-quantitativa dos dados.

O cenário da realização desse estudo será a rede municipal de ensino da cidade de São João dos Patos. Os participantes desta pesquisa serão 8 (oito) professores que atuem no Ensino Fundamental I e II.

Os critérios de inclusão da pesquisa são: assinar e aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e ser formado na área de educação física.

Serão excluídos do estudo quem desistir de participar da pesquisa e/ou não responder o questionário. Para tanto, as informações desta pesquisa serão adquiridas através de um questionário adaptado o Teacher Inclusion Attitudes Questionnaire (TIAQ) - Questionário de Atitudes dos Professores com relação à Inclusão, validado por Sideridis e Chandler (1997), com perguntas abertas e fechadas e serão analisados, observados e tabulados através do aplicativo Microsoft Excel 17.0 versão 2019 por meio de gráficos e tabelas de acordo com as respostas obtidas nos questionários.

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382

Bairro: Centro

CEP: 65.600-000

UF: MA

Município: CAXIAS

Telefone: (98)2016-8175

E-mail: cepe@cesc.uema.br